

## As fábricas e os trabalhadores

A Revolução Industrial foi um marco para a desvalorização do trabalho manual e dos trabalhadores, pois muitos foram substituídos pelas máquinas. Os que trabalhavam nas fábricas só participavam de determinada fase da produção. O trabalho se tornava algo contínuo, repetitivo e mecanizado. Por exemplo, se a função era bater um prego em determinado local do produto, era só isso que se fazia o dia inteiro, na mesma velocidade e ritmo. Muitos não sabiam nem qual era o produto final e essa função, muitas vezes, não correspondia ao valor do que ele era capaz de produzir.



As fábricas não eram ambientes adequados de trabalho. Tinham péssimas condições de iluminação e ventilação. Não havia medidas nem equipamentos de segurança para os operários. Muitos se acidentavam, outros contraíam graves doenças. A média de vida dos trabalhadores era muito baixa, se comparada a de hoje. A jornada de trabalho chegava a ser de 16 horas por dia, sem direito a descansos e férias. Os salários eram baixos e a disciplina era rigorosa, para manter o ritmo da produção. Os trabalhadores não tinham direitos e nem o amparo social. Mulheres e crianças trabalhavam da mesma maneira que os homens, nas mesmas condições, mas o salário era bem menor. Portanto, era muito mais lucrativo contratá-los. E pelos baixos salários oferecidos, era fundamental que todos os integrantes de uma família trabalhassem, para garantir a sobrevivência de todos.

**Texto 1**

*"Toda manhã, às cinco horas, o diretor deve tocar o sino para o inicio do trabalho, às oito horas para o café da manhã, depois de meia hora para o retorno ao trabalho, ao meio dia toca o sino para o almoço e às oito para o fim do expediente, quando tudo deve ser trancado."*

Adaptado de: Livro das Leis da Siderúrgica Crowley. Thompson, E. P. Costumes em comum: Estudos sobre a cultura popular tradicional. SP: Cia das Letras, 1998.

**Texto 2**

*(...) Na realidade não havia horas regulares: os mestres e gerentes faziam conosco o que desejavam. Os relógios das fábricas eram constantemente adiantados de manhã e atrasados à noite; em vez de serem instruídos para medir o tempo, eram usados como disfarce para cobrir o engano e a opressão. Embora isso fosse do conhecimento dos trabalhadores, todos tinham medo de falar e o trabalhador tinha medo de usar o relógio, pois não era incomum despedirem aqueles que ousavam saber demais a ciência das horas.*

Adaptado de: Capítulos na vida de um garoto de fábrica de Dundee. Thompson, E. P. Costumes em comum: Estudos sobre a cultura popular tradicional. SP: Cia das Letras, 1998.

a) Qual era, em média, a jornada de trabalho numa fábrica da Inglaterra na época tratada no texto1?

b) Qual a importância do sino nessa instituição?

c) Que elementos de exploração dos trabalhadores você identifica no texto 2? Justifique sua resposta.

d) Os dois textos tratam sobre o uso e a apropriação do tempo pelos patrões e operários.

• Por que é importante para o patrão ter o controle do tempo?

• Por que o texto 2 diz que o trabalhador tinha medo de usar relógio?

• Use agora sua criatividade e escreva um título para os textos, procurando expressar as ideias que o texto lhe passou. Coloque o título na linha pontilhada no próprio texto.



Que tal assistir com seus colegas o filme Tempos Modernos, de Charles Chaplin? O tema do filme aborda o cotidiano numa indústria e pode ajudá-lo a entender melhor a questão. Veja essa possibilidade com seu Professor e fique sempre atento à classificação etária.

E hoje, ainda experimentamos uma revolução na maneira de produzir? Onde as maiores mudanças estão acontecendo?

*A primeira revolução tecnológica, que foi a revolução ligada à máquina a vapor, tendo o carvão como fonte de energia, aconteceu no final do século XVIII.*

*A segunda revolução tecnológica, ocorrida no final do século XIX, teve o motor de explosão a combustível como gasolina, óleo diesel, querosene etc., e a eletricidade como fonte de energia.*

*A terceira revolução tecnológica, começou na segunda metade do Século XX, notadamente após a II Guerra Mundial, e ainda está em processo e trata da revolução digital. Essa revolução tecnológica é a da informação e da comunicação. Enquanto, principalmente, a primeira revolução cumpriu o papel de substituir o homem no esforço físico, a terceira revolução cumpre também o papel de diminuir o seu esforço mental.*

Adaptado de: REVOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E SOCIEDADE.  
Humberto de Faria Santos.

Disponível em:  
[http://intranet.fainam.edu.br/acesso\\_site/fia/academos/revista2/6.pdf](http://intranet.fainam.edu.br/acesso_site/fia/academos/revista2/6.pdf)



1- De acordo com o texto, quais as características da Terceira Revolução?

.....  
2- Em que aspectos da sociedade você observa mudanças provocadas pela revolução digital ?

.....  
3- Você acha que essa revolução já chegou à escola? Por quê?

Leia a história em quadrinhos e responda às questões ao lado.



Disponível em: <http://www.dilacerca.com.br/2010/03/03/quadrinhos-sobre-o-trabalho.html>

1- Identifique os personagens que aparecem nos quadrinhos.

- com terno preto: .....
- de óculos: .....
- os desenhados em tamanho menor ao fundo: .....

2- Qual o salário diário do trabalhador?

.....

3- Qual o valor da mercadoria que o trabalhador produz por dia?

.....

4- De acordo com o diálogo entre os personagens, de onde vem o dinheiro que paga o salário dos trabalhadores?

.....

.....

5- Por que o proprietário ordenou para que se trabalhasse mais depressa?

.....

.....

6- Explique o que você entendeu do último quadrinho.

.....

.....

### 3.TRADE-UNIONS E SINDICATOS

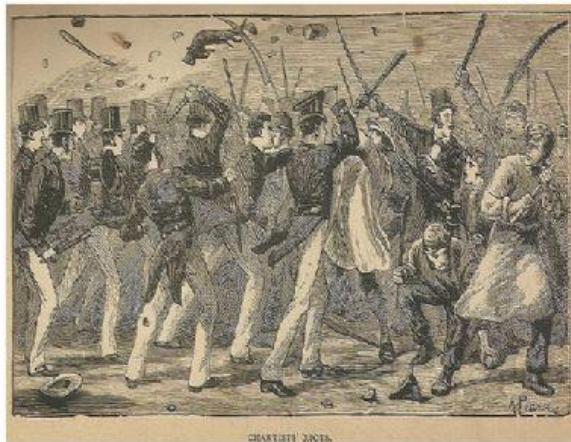
Os operários chegaram então à conclusão de que a união era fundamental para se contrapor ao empresariado. Daí, criaram os sindicatos que passaram a organizar greves e passeatas, exigindo a redução da jornada de trabalho, o fim dos castigos físicos nas fábricas e o aumento de salário.

A burguesia (proprietários das fábricas, bancos, comerciantes etc.) e o próprio governo, viam um grande perigo nessas associações e os sindicatos passam a ser ameaçados com violência. As reuniões tinham que ser secretas, não havendo sedes sindicais. Mas, aos poucos, os trabalhadores foram se reorganizando e realizando novas greves e novos protestos. Os proprietários tinham prejuízo, pois não achavam quem trabalhasse durante as manifestações.

Em 1824, diante de todo o crescimento das lutas operárias, o governo inglês aprovou a primeira lei a permitir a organização sindical dos trabalhadores. Depois dessa conquista, o sindicalismo se fortalece ainda mais.

A partir desse momento, começaram a surgir organizações de federações que unificavam várias categorias dos trabalhadores, e, em 1830, foi fundada a primeira entidade geral dos operários ingleses. Em seu apogeu, ela chegou a ter cerca de 100 mil membros.

Em 1866, ocorreu o primeiro congresso internacional das organizações de trabalhadores de vários países, que representou um grande avanço para a união dos assalariados. Desse congresso surgiu a fundação da Associação Internacional dos Trabalhadores (AIT).



BRITISH LIBRARY COLLECTIONS ONLINE / GETTY IMAGES



BRITISH LIBRARY COLLECTIONS ONLINE / GETTY IMAGES

Mas a burguesia sempre achava novos meios de interferir e reprimir os sindicatos. A história da legislação trabalhista dependeu de muitas lutas. Os operários e seus sindicados resistiram a muita pressão para que, hoje, todos pudessem ter os direitos trabalhistas assegurados.

#### 4. O SINDICALISMO NO BRASIL – ações iniciais

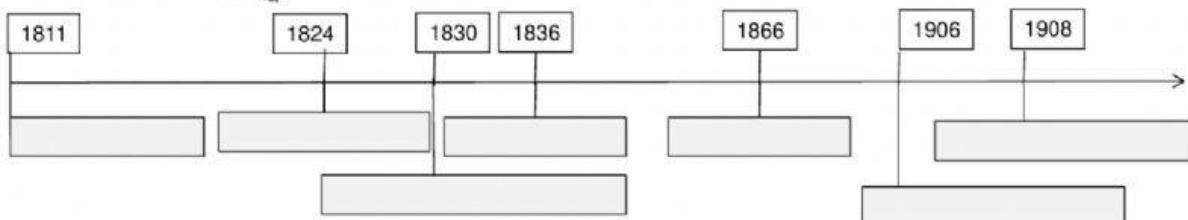
O Primeiro Congresso Operário Brasileiro aconteceu no Rio de Janeiro, em 1906. Nessa ocasião, foi criada a Confederação Operária Brasileira, que elaborou um programa de luta para os trabalhadores, tendo como prioridades: a redução da jornada de trabalho para 8 horas, a regulamentação do trabalho, o estímulo à sindicalização, a liberdade de reunião, dentre outras metas importantes.



Símbolo da Confederação Operária Brasileira - COB

O jornal *A VOZ DO TRABALHADOR* foi porta-voz da Confederação Operária Brasileira, desde 1908, quando começou a ser publicado quinzenalmente. Trazia em suas páginas todos os temas centrais da luta dos trabalhadores. Protestava contra as deportações e expulsões de operários envolvidos em protestos. Tinha uma linguagem característica da militância e criticava, especialmente, a estrutura política dominante.

1- Complete a linha do tempo, localizando fatos marcantes do movimento operário na Inglaterra no século XIX e no Brasil no início do século XX:



...Se queres saber onde vivem, procura uma rua que é quase exclusivamente ocupada por esta classe: entra numa dessas cloacas (buraco de esgoto) que está abaixo do nível do chão. É preciso ter descido nestes abrigos onde o ar é úmido e gelado; é preciso ter sentido os pés escorregarem no chão imundo e ter tido medo de cair nesse lamaçal para se possuir uma ideia real do que se experimenta ao entrar na casa desses miseráveis operários."

*Escritos de um médico da cidade industrial de Nantes, sobre a residência de um tecelão (adaptado).*

a) Qual o assunto principal do texto?

.....

b) O texto fala a respeito de uma classe social surgida com o advento da Revolução Industrial. Que classe é essa?

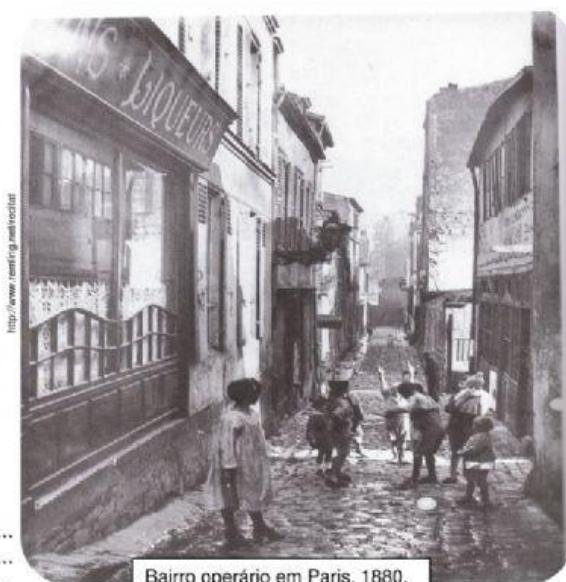
.....

c) Pelo texto, como eram as condições de vida num bairro operário?

.....

d) O que fizeram os operários para resolver essa situação de injustiça e de desigualdade social?

.....



Bairro operário em Paris, 1880.